



# O POVO DE ABRANTES

DIRECTOR E EDITOR—MANOEL LOPES VALENTE JUNIOR

Redacção e Administração—ABRANTES

Propriedade—Manoel Lopes Valente Junior

Quinzenario Republicano

COMPOSTO E IMPRESSO NA TIPOGRAFIA DA

Casa Portugal—Abrantes

## A Politica em Abrantes

Voltamos ao assunto que neste lugar tratamos no nosso numero passado.

Como então dissemos, a politica em Abrantes, continua embrulhada, cada vez mais.

Na já celebre reunião que se fez no Centro, apenas se tratou do que noutras reuniões se tem tratado, mas tudo isto quando a eleição, fóra disso nem se dá pelo Centro!

Chamaram-se a esta reunião individuos que não estão filiados no P. R. P., e, convidados a filiarem-se, nada... ficou para depois! *Mas como a força dos da reunião é grande*, tratou-se também de «dispensar» o concurso de velhos republicanos, que valem mais do que tudo quanto lá estava.

Senão, veremos... Seria como o caso do outro, «estão verdes...?»

Ameaçaram, ou escomungaram velhos republicanos como o austero Presidente do Senado Municipal! Sr. José Antonio dos Santos, mandando-lhe um «ultimatum», ou abandonasse a Camara, ou o Directorio o exautorava!! E esta?!

Mais: aos velhos republicanos de Mouriscas e veadores da Camara, nossos velhos amigos, Srs. Matias Lopes Raposo, Francisco Alves de Oliveira e Justo Marques Quinã, os mesmos da reunião, officiaram-lhes intimando-os a que abandonassem também a Camara! Todos responderam com altivez!

Mas que politica é esta dos dirigentes do P. R. P. em Abrantes, que «dispensam» os maiores influentes eleitoraes?

Talvez tenham a consciencia dos seus erros, e calculem que todos estes influentes eleitoraes lhes não dariam votos, mesmo que o papão do Directorio a isso os quize-se obrigar.

Não há duvida que o P.

R. P. tem sido a maior força da Republica, mas se em todo o paiz se fizer o que se tem feito em Abrantes, «politica do deixa correr», então estamos mal.

**As eleições para deputados estão perto, e então veremos para onde as coisas pendem!**

Para se ser republicano não basta coleira, nem as jacobinisses dos palradores da ultima hora, valem sim, os serviços de 20 anos, quando esses energúmenos se não viam, e mais, na altura do perigo desapareciam metendo-se em casa. As celebres eleições municipais de 1916 e 1917 e ainda as de deputados e senadores, foram feitas quasi á nossa custa, o rateio das despesas, que orçava por muitos centos de escudos, que ao cambio de hoje seria muitos contos, estão por fazer, todavia chegam-nos boatos de «coisas tetricas.»

Elas que venham!

Temos boa materia prima para a recompensa! Estamos prevenidos e preparados para tudo. Os beijos de burro, já nos não apanham de surpresa.

Afinal, quem é que aqui anda armar as jacobinisses? Uns parvos que aderiram para comer e que nada valem. Ha, é certo, alguns elementos com serviços ao P. R. P., de quem ainda somos amigos, mas são os menos, o resto é o acompanhamento de uma filharmonica desafinada. Aqui está como o P. R. P. está fazendo politica em Abrantes. Voltaremos ao assunto com boa bagagem!

Julio Rodrigues da Costa

De visita a sua familia, esteve em Abrantes este nosso amigo e velho republicano e funcionario superior dos correios, tendo retirado na quarta feira para Lisboa.

## Mouriscas

### Edificio Escolar

Vão proseguindo as obras do edificio escolar de Mouriscas. A comissão, que tem como seu presidente o illustre professor sr. Matias Lopes Raposo, está empregando toda a sua actividade para levar a cabo tão grande melhoramento.

E' preciso que todos os filhos da freguezia de Mouriscas se encoragem e ajudem aqueles que desinteressadamente trabalham para o bem d'um povo.

A Camara Municipal, alem do que tem ajudado, vai ainda subscrever com uma verba e pedir ao Governo o seu auxilio.

### Camionete para a Estação

Tendo deixado de fazer a carreira de camionete da estação de Abrantes para a cidade, foi este serviço contratado pela Camara, com o Sr. João dos Santos Gualter.

Devemos dizer que este serviço a todos os comboios é feito com uma boa camionete e com a maior regularidade, de que os abrantinos só temem que se orgulhar.

### Dr. Henrique Martins de Carvalho

Com sua Ex.<sup>ma</sup> esposa e seu interessante filho, partiram para a capital o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Henrique Martins de Carvalho, advogado e notario n'esta cidade.

### Contribuição

A contribuição industrial do Estado está a cobrança sem relache até 1 de Abril, na Camara Municipal, a mesma contribuição foi prorogada por mais 30 dias.

Na Fazenda Publica, também devem ser liquidadas as avenças do imposto de transação até ao dia 10 de Março.

### LAPIS DE CÔR

Caixas com 12 cores marca Faber o que há de melhor. Vendem-se na Tip. Casa Portugal—Abrantes.

## Eleições Municipaes

Apesar de virem ainda tão longe as eleições da Camara Municipal já fervilham os boatos mais disparatados e mais contraditórios.

Toda a gente se deita a adivinhar supondo estar no segredo dos Deuses.

Afinal não merece a pena tanta azafama. As eleições não-de ser ganhas por quem de direito, por aqueles que tem demonstrado que sabem querer, e sabem fazer o trabalhinho eleitoral com toda a legalidade, a tempo e sem deixar entrar o «bispo» no cosinhado.

Não se esfalfem, não se amofinem, não se incomodem.

O Municipio já conhece o nosso esforço em favor dos seus melhoramentos, já sabe que somos capazes de ter iniciativa e de fazer o que, por mais necessario se impõe. E assim, *o resultado das eleições só pode ser um, só será um: a nossa victoria, a nossa estrondosa victoria.*

Ouvi, almas aflitas: *ganharemos mais essas eleições, mesmo para não perdermos o habito das victorias eleitoraes.*

Não vos agasteis, não tenhaes illusões. *Seremos nós, nós, quem ganhará as eleições municipaes!!*

Nunca vos afirmamos coisas em vão. Aqui vol-o afirmamos categoricamente: *As urnas em Novembro decidirão a nosso favor.* Temos a força e sabemos muito bem o terreno que pisamos. Não vos iludeis, não architecteis nos vossos cerebros inocentes (ó victimas, pobres cordeirinhos, sacrificados aos «ferros lobos» que deixasteis entrar no povoado!!!) não architecteis castelos sobre areia, porque os calculos vos sahirão errados. Temos votos, sim, temos muitos e muitos votos, mas ainda mais do que eles, temos uma força muito grande, cu-

jo segredo é só nosso, e que em todas as conjunturas nos tem valido.

Bem cêdo, para que não crieis nos vossos cerebros doentios, illusões que vos seriam dolorosas, vos queremos dizer que, por forma alguma deixaremos cahir das nossas mãos o estandarte municipal, que tão brilhantemente tem sido empunhado pela actual vereação.

Não! venceremos, porque temos por nós a razão, porque estamos também pouco costumados a sahir de onde alguma vez entramos, no uso pleno dos nossos direitos, e escudados na lei.

Pois bem, cumprindo a lei, continuaremos na Camara; cumprindo a lei, ganharemos as eleições, embora pese a muita gente boa, que, de eleições, sabem como se fazem, por ouvir dizer aos más linguas das esquinas, ou a algum frequentador de tasco bem provido. Aos amigos gritaremos: *animae-vos, a victoria é nossa, ganharemos, ganharemos, ganharemos!!* E esta afirmação tão peremptoria, confirmará a confiança que temos sabido inspirar. Aos inimigos, aos adversarios, e ainda aos que estão vendo em que param as modas, diremos muito á boa paz: nós estamos a postos, temos as divisões em pé de guerra para a lucta, se tendes força ou, pelo menos, habilidade, prepara-vos também, mas conta—O' «martires»!!—com a mais formidável derrota que se tem dado no Concelho de Abrantes. E depois de termos feito esta obra de caridade, consolamos só com a lembrança da cara que não-de fazer os nossos condendôres um dia depois das eleições...

### Conklin

Canetas de tinta permanente o que há de melhor. A' venda na Tip. CASA PORTUGAL—Abrantes.



## CAMARA MUNICIPAL

### Comissão Executiva

Sessão do dia 14 de Fevereiro de 1925

Presentes: Manoel Lopes Valente Junior, servindo de presidente, Henrique Augusto da Silva Martins, Manoel Fialho da França Machado e Antonio Martins da Silva.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, seguiu-se o expediente seguinte:

#### Offícios

—De João dos Santos Gualter, comunicando ter comessado a fazer a carreira da estação d'Abrantes para a cidade com a sua camionete. Inteirada.

—Da Junta de freguesia de Mouriscas, pedindo para gastar parte da verba destinada àquella freguesia. Atendida.

—Da Comissão do monumento a Bernardino Antonio Gomes, pedindo o auxilio desta Camara. Para o orçamento suplementar.

—Do Ministerio do Comercio, (Eletrotecnica), chamando atenção da Camara para os decretos n.º 6986, sobre redes electricas. Inteirado.

—Do sub-delegado de saúde pedindo providencias no sentido de se evitar a divagação de animais de raça canina, por terem sido mordidas muitas pessoas. Já providenciou.

#### Requerimentos

—De Albertino Moço, fiscal do ad-valorem de Bemposta pedindo aumento de ordenado, para o senado apreciar.

—De João do Carmo, da Chainça, pedindo licença para construir uma casa. Deferido, fiscalização do chefe de cantoneiros.

—De João Antonio Moço de Bemposta, pedindo licença para construir uma casa. Deferido, fiscalização do vereador do pelouro.

—De Rodrigo Antonio, de Abrançalha, pedindo licença para construir um muro. Deferido, fiscalização do chefe de cantoneiros.

—De Piedade Maria de Lourdes, pedindo licença para armar uma barraca na feira. Deferido, fiscalização do presidente do Senado, sr. José Antonio dos Santos.

—De João E. Goes. Idem.

—De João Francisco Nunes, de Abrantes, pedindo para ligar luz p.ª sua casa, para aguardar a chegada da nova machina.

—De Manuel Henrique Pinto, de S. Miguel, pedindo licença para reparar uma casa. Deferido, fiscalização do vereador do pelouro.

—De João Marcão da Casa Branca (Alvega) pedindo, licença para construir uma casa. Deferido, sob a fiscalização do pelouro sr. Raimundo Vicente da Silva.

—De Efigenia Morgado, de Rio de Moinhos, pedindo atestado para dar entrada nos Hospitais de Lisboa para se tratar. Deferido.

—De Rafael Móra, do Rocio de Abrantes, pedindo a Camara que o readmitisse ao serviço, alegando entre outras coisas, os seus serviços à Camara, e

que trataria com todo o zelo os serviços a seu cargo, etc. Depois de varias considerações do vereador do pelouro Silva Martins, a Camara resolveu readmitir o referido empregado ao serviço.

—O vereador sr. Silva Martins, propoz que se fizessem alguns serviços em S. Miguel, foi aprovado.

—Em virtude de acusações feitas ao fiscal do Ad-valorem, de Rio de Moinhos, foi este Sr. bastião dos Santos, suspenso e resolveu-se proceder a um inquerito, para apurar que há de verdade, pedindo para que compareça na proxima sessão o sr. Eduardo Ferreira Major para prestar declarações e indicar mais pessoas visto ser um dos queixosos.

—Para substituir o referido empregado foi para Rio de Moinhos o fiscal supra sr. Manuel Ascenso da Costa.

—Resolveu-se nomear zelador interino, para os serviços da cidade de Abrantes, o sr. João Rodrigues dos Santos que fazia a cerca de dois anos o serviço de ad-valorem, na estação d'Abrantes, como premio dos bons serviços e ainda por ser um empregado indispensavel nos varios serviços da cidade.

—Para substituir este empregado na estação de Abrantes foi nomeado supra sr. José da Costa.

—Resolveu dispensar do serviço de fiscal d'Alvega, o serralheiro Severino de Matos, e colocar neste lugar o empregado João Diniz, com o seu ordenado.

Autorizou varios pagamentos saldo em caixa 136\$414.02

—Não havendo nada mais a tratar encerrou-se a sessão.

#### Antonio Cardoso Mota Junior

Com sua Ex.ª Esposa partiu para Lisboa, o Ex.º Sr. Antonio Cardoso Mota Junior, dignissimo Secretario de Finanças, deste concelho.

#### Ameaça de uma epidemia

O nosso paiz está sob a ameaça de uma epidemia de variola.

Para que se ataque d'este já tremendo mal, torna-se necessaria a vacinação, melhor meio preventivo contra semelhante epidemia.

Já estão sendo tomadas as respectivas medidas de ataque, mas para isso é necessario que se cumpra o conteúdo das circulares enviadas para todos os pontos do paiz, resolução tomada pelo Governo, a cargo da Inspeção Geral de Saúde.

E d'esta forma, são avisados todos os comerciantes e industriaes para mandarem vacinar e revacinar o seu pessoal, por ordem do Ex.º Inspector Sanitario.

Notas de expedição de pequena e grande velocidade, vendem-se na Tipografia Casa Portugal—Abrantes.

## A HORA QUE PASSA

Dedicado aos operarios do Concelho d'Abrantes

Se Adam Smith ou Ives Grijot pudessem lançar um golpe de vista sobre este pobre rincão portuguez talvez a sua alma de visionarios rejubilasse por ver a grande veracidade das suas exaltadas doutrinas.

Infelizmente tem sido em Portugal, quasi exclusivamente, não falando em algumas republicas americanas, que se tem encontrado a boa razão dos doutrinistas *classicos liberaes*.

Mas porem e só na sua base fundamental—A não intervenção do estado nos *orgãos essenciaes da sociedade*—que os liberaes *classicos* verificam a boa orientação das suas doutrinas.

O comprovar tal nos temos esses fenomenos de administração dos ultimos tempos a que chamaram os escandalos dos *bairros sociaes*, transportes maritimos etc.

Sr. Ives Grijot o grande adversario da intervenção do estado nas questões economicas vivesse em Portugal teria argumentos para formar uma corrente poderosissima favoravel ás suas ideias.

Mas, estes doutrinistas, fízem acorretar as sociedades bem peores males.

E' que as classes trabalhadoras na ancía de intervirem nos fenomenos sociaes economicos criavam logo as doutrinas *individualistas anarquistas*—O estado é um elemento perturbador, dizem eles, não queremos nem estado, nem leis, nem congressos.

O homem procede de por si. A propriedade é comum e não individual.

—Prudhoranc—deve ter a consciencia bem carregada de remorsos pelo espectáculo apresentado ás sociedades de 1925.

Todas essas seitas vermelhas que tanto tem dado que falar nos nossos tempos são os tristes rebentos das doutrinas anarquistas! Pobres visionarios!

A's vezes, sacrificando as familias, crianças, quasi imberbes, se lançam na senda do crime para satisfazer as aspirações dos «meneurs» que só os utilisam para degrau da escada das suas ambições.

E' esta a simples e unica verdade!

Se há alguns membros da classe operaria que lutam de modo proprio nos julgamos que na hora que passa as ilusões irão desaparecendo cada vez mais.

E' a esses que nos vamos dirigir, como seres conscientes que são, pondo de parte essas criaturas que nos conhecemos atravez das paginas da imprensa, criaturas filhas simplesmente de uma sociedade degenerada.

Os portuguezes, como povo latino e meridional, é um povo aventureiro e de mentalidade exaltadissima. E' portanto um povo onde os fenomenos sentimentaes tem mais repervensão. Os fenomenos sociaes nos povos latinos e seus derivados repetem-se sempre com uma velocidade assustadora.

## SONHO

Vogo no mar do Sonho ao canto dos remeiros  
E aporto á ilha verde; e, ao plantar minha lança  
Na praia, para mim uma princeza avança  
Entre damas d'honor, pagens e cavalleiros.

E diz: Sombrio rei da ilha dos nevoeiros  
A meu palacio vem e em meu leito descança.  
Envolto no esplendor da minha loira trança,  
Esquecerás os teus pesares traçoeiros.

Dançaremos á luz d'amplas salas sonoras  
Ao roçagar da seda e ao tilintar d'esporas  
E ao choro harmonioso e lento dos violins.

Hás de rir, meu amor, dos bobos d'escarlata.  
E dormirás ao som das musicas de prata  
Que as fontes cantarão nas sombras dos jardins.

1907

(Do Livro Fumo)

Raça aventureira sempre pronta a receber as mais novas modalidades da politica nacional!

O movimento de 1910 agitou tanto o povo portuguez, como o Dezembrismo ou 14 de Maio, ou ainda o movimento de Monsanto!

A nossa historia patria deverá ser sempre a cartilha donde maior numero de ensinamentos ao advém em cada hora que passa.

E as doutrinas avançadas pecam pelo desprezo absoluto por esses ensinamentos. O orunismo, transição do feudalismo é já doutrina velha que falthou por falta de resultados praticos.

Assim o entendeu o socialista. Vandeverde creando o *coletivismo* e o francez Bourgeois creando o *Solidarismo*.

Um e outro prevendo a formidavel «debacle» futura tentaram travar a formidavel roda social que ameaçava as sociedades futuras.

Eram verdadeiras as suas doutrinas porquanto o homem membro da coletividade só é feliz quando ela o fór.

O estado regulador do trabalho, o estado fiel da balança social pura e simplesmente. Patrões e operarios num laço indissolvel nas suas associações noutras mutuamente reivindicam os seus direitos.

Nada de lutas pela vida mas sim lutas para a vida!

Devia ser esta a grande orientação sociologica do Seculo XX.

Infelizmente nada disto succede.

Patrões e operarios numa luta encarnizada procuram exterminar-se mutuamente.

E, desgraçadamente, na hora que passa, nós assistimos ao repugnante espectáculo de ver o proprio estado assinar estas lutas.

Triste, muito triste, é esta malfadada hora!

Por toda a parte para onde lançamos a nossa vista angustiada o mesmo aspecto de degradação e miseria!

O operariado portuguez e na sua grande maioria bom e paciente...

Mas tambem, na sua grande maioria tem muita falta de cultura.

Po' tal motivo facilmente se presta a sugestões estranhas.

E' por isso que nos vemos á frente das agremiações operarias toda a classe de individuos menos os pertencentes ao operariado propriamente dito.

Esses «meneurs» querem-se servir do operariado simplesmente para se guindarem ao poder onde poderão satisfazer os seus caprichos e desejos.

Augusto Dias da Silva e outros são os fragrantex exemplos da veracidade desta asserção.

Por isso a hora que passa é gravissima. Que o operariado se guarde bem de assumir responsabilidades superiores das forças da classe.

Vae nisso a sua dignidade é o bom nome do proprio paiz!

Em lugar de essas associações secretas que agora é moda formar-se seria muito mais conveniente crear cursos de habilitação profissional onde se formassem os homens de futuro.

Depois sim, o operario consciente tem o direito de intervir na politica do seu paiz.

Agora é muito cedo, agora é a morte moral das classes operarias.

A hora que passa é gravissima! Que o paiz se envolva em mais convulsões politicas, embora, mas que o operariado portuguez não tenha amanhã de ser chamado ao tribunal dos tempos que tem por grande juiz as sociedades.

Cuidado, pois com a hora que passa!

J. G.

#### Teatro Taborda

Nos primeiros dias da 2.ª quinzena de Março a Companhia Dramatica Portugueza Maria Mattos e Mendonça de Carvalho, realizará no Teatro Taborda, dois unicos espectaculos *O Senhor Roubado e Sentinela Morta*, que tem alcançado enorme successo.

E' de esperar que tenham boas enchentes, pois não só trazem bons artistas como um belo repertorio.



## Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Em assembleia geral realizada no dia 14 do corrente, foram eleitos na Sub-Agencia de Abrantes da L. C. G. G. os novos corpos gerentes para 1925, que ficaram assim constituídos:

### Assembleia Geral

**Presidente**—João Pinto Ribeiro.

**1.º Secretario**—José Joaquim Lourenço.

**2.º Secretario**—José Joaquim d'Andrade.

### DIRECÇÃO

**Presidente**—José Garcia Marques Godinho.

**Tesoureiro**—Antonio da Rosa Baptista.

**Secretario**—José Rijo Rosado Salgueiro.

### SUPLENTES

Joaquim da Silva Delgado.

José Maria Paquete.

## Feira

Cameçou na passada semana a habitual feira, que todos os anos se realiza nesta cidade e que se prolonga de meados de Fevereiro a principios de Março. As barracas encontram-se montadas.

O Circo Equestre Cardinali, realizou no passado dia 25 um espectáculo que agradou. Fazem parte do circo, além dos Srs. Giuseppe Cardinali, proprietário, empresario e director: João dos Santos Alfazema, secretario; os artistas M.me Fiorenza, Sr.ta Camelia, trapezista, Sr.ta Mary, La Lirio, tonadillera, Mr. Trujillo, clown, etc.

Os espectáculos são abrihantados por uma banda desta cidade com esplendido repertorio musical.

Merece especial referencia os trabalhos de trapezio, equilibrio, tiro ao alvo e intermedio comico.

E' de esperar se o tempo o permitir, boas enchentes.

## Contribuição de Turismo

Prevenimos o publico de que á muito está em vigor esta contribuição, devem todos os interessados pedir as suas licenças na Repartição de Finanças.

## Carvão de sepa

Para motores e forja em quantidade.

Pedidos a Antonio Farinha Junior—Alferrarede.

## LIVROS

Copiadores, livros comerciais e livros de capa d'oleado. Vendem-se na Tip. Casa Portugal—Abrantes.

## Manifesto de gados

Em virtude do decreto n.º 10:499 vai correr em todo o Continente da República, de 1 a 10 de Março, o manifesto das existencias de gados, referidas á meia noite do dia 28 do corrente mês, conforme se acha largamente anunciado em editais dos Delegados do Governo.

Trabalho indispensavel para o conhecimento dos recursos nacionais, e que no estrangeiro se faz a certos períodos, devem nele interessar-se patrioticamente todos os seus colaboradores, que são, além das autoridades, todos os proprietarios de gado, desde o mais modesto ao maior ganadeiro.

Assim, todos os criadores ou possuidores de qualquer numero de cabeças de gado devem fazer a sua declaração, dentro do prazo acima indicado e perante o regedor da freguesia onde os animais se encontrarem no proximo dia 28, do numero de cabeças de cada especie que possuirem ou tiverem nesse dia á sua responsabilidade.

Nenhuma despesa o Estado lhes exige com esse acto, pois que os proprios impressos para a declaração são fornecidos gratuitamente pelos regedores: e não é demais insistir que este serviço, da sua natureza secreto, nenhuma relação ou fim possui com o lançamento de qualquer contribuição. De resto, o cumprimento do Decreto referido isenta ainda os declarantes do vexame de autuações e das penalidades que o mesmo decreto impõe aos seus transgressores, e que são, algumas delas, graves.

## CIMENTOS

Das melhores marcas Inglez e Belga, para trabalhos de responsabilidades.

J. A. Nunes de Abreu—Rocio de Abrantes.

## Vendem-se

Toneis e vasilhas pequenas bem avinhadas.

Trata-se com Antonio Farinha Junior—Alferrarede.

## Rodas para carroça

Em estado novo, vende-se um par.

Nesta redacção se diz.

## Vende-se

Um dos melhores predios de Abrantes e uma boa propriedade

aos talhões junto á estação de Abrantes.

Informa Bernardo Luiz Alburquerque Typografia Casa Portugal e Manoel Lopes Valente Junior em Alferrarede:

## Noticia sensacional!!

Francisco de Jesus Vizeu participa a todos os seus Ex.ºs freguezes, que tem no seu estabelecimento na Rua do Brazil, variado sortido de doces, manipulados pela conhecida doceira Maria José Paulos, filha da afamada doceira Olinda Paulos.

Aceita encomendas de doces de todas as qualidades.

## Adubos Chimicos

Está apto a fornecer qualquer quantidade de adubos para as proximas sementeiras, Manoel Lopes Valente Junior. Alferrarede.

## VENDE-SE

Um bandolim em estado de novo.

N'esta redacção se diz

## PAPEIS

Almaços lisos e pautados, marca da lei, commerciaes e de officio. Grande sortimento de papeis de carta. Papel quimico. Papel e envelopes de luto. Vendem-se na Tip. Casa Portugal, Praça R. Soares.—Abrantes.

## Semeas, farelos e massas alimenticias

Em grande e pequenas quantidades e aos melhores preços do mercado.

Vendem Ferreira, Machado & C.ª

Armazem na estrada da Estação d'Abrantes.

## Artigos diversos

Canetas, aparos, borrachas, ataches, punaises ou percevejos, reguas, duplos decímetros, almofadas para carimbos, lapis pretos e de cor (42 cores variadas).

## AGENTES

Precisam-se em todas as localidades para a venda de xaropes de capilé, etc. Garante-se serem eguaes aos melhores que se fabricam em Lisboa.

Dirigir a J. C. Pereira—Almeirim.

Bilhetes de visita imprimem-se rapidamente na Typografia Casa Portugal—Abrantes.

## ESTABELECIMENTO MIXTO

— DE —

## Moura & C.ª

RUA DO BRAZIL—Abrantes

Devisa da casa (o sol quando nasce é para todos)

O proprietario deste estabelecimento pede a todo o publico em geral uma visita, ao dito, pois encontrarão um vasto sortido e diverso taes como: mercarias, papelaria, artigos escolares, ferragens, pregaria, perfumarias, drogas, tintas, alvaiades, oleos, secantes das melhores marcas, brochas e pinceis nacionaes e estrangeiros, potassa, cloreto, carboreto, irrigadores e accessorios para os ditos, tintas para tingir roupa, tintas esmalte, vernises diversos, anilinas, pomadas e cremes para calçado, sabão macaco, pó para facas, pós kating, acidos moriatico sulfurico, agua forte, creoline, borras de gaz, etc, etc.

Depositarario do mosquiformicida Tirribil, e sub-agente das aguas Entre os Rios.

O proprietario agradece uma visita ao seu estabelecimento pedindo que confrontem preços e qualidades.

N. B.—Artigos para pinturas aos preços dos mercados de Lisboa e Porto.

## BASTOS, NEVES, LIMITADA

## Fabrica de adubos quimicos e organicos

Fabricação especial de adubos compostos

SULFATO DE AMONIO DE 20 %

SUPERFOSFATOS DE 12 E 18 %

NITRATO DE SODIO DE 15/16 %

MASSA DE PURGUEIRA

Endereço telegrafico: «ORGANICOS»

## ALFERRAREDE

AGENTE EM ALMEIRIM

## MANOEL PACHECO

## Grande Deposito

— DE —

## MADEIRAS

— DE —

## P. G. Covão & Irmão

Compra pinhaes e qualquer quantidade de madeira, e venda tambem pelos melhores preços no seu deposito; exporta para o estrangeiro toda e qualquer quantidade que lhe seja pedida.

Pedidos aos seus escriptorios

RIO DE MOINHOS (AL)



O Povo de Abrantes

# CASA PORTUGAL

## (ANTIGA TIPOGRAFIA MORGADO)

### ABRANTES

A gerencia desta Casa faz publico que continua a receber todas as encomendas de impressão, papelaria e livraria, aceitando igualmente a publicação de qualquer jornal

## ADUBOS ELEMENTARES

Nitrato de sodio, sulfato de amonio, superfosfato de cal, cloreto e sulfato de potassa, kainite e superfosfato amoniacal

**CORRECTIVO-GESSO**

MASSA DE PURGUEIRA, RICINOS E ADUBOS DE PEIXE

Preços sempre os mais baixos do mercado com garantia das percentagens

### Grandes descontos aos revendedores

Aceitam-se agentes de venda em todas as terras do paiz

**FABRICA E ESCRITORIO EM ALFERRAREDE**

**Telegramas—VALENTE JUNIOR—Alferrarede**

### Adubos simples e compostos marca M. L. V. J.

MARCA	CULTURA
N.º 1 Especial . . . . .	Cereaes
N.º 1 Extra Leão . . . . .	Cereaes
M. L. V. J. . . . .	Cereaes
N.º 1 M. L. V. J. . . . .	Vinha
N.º 1 M. L. V. J. Extra . . . . .	Vinha
N.º 1 M. L. V. J. . . . .	Batata
N.º 1 M. L. V. J. . . . .	Bacelo
N.º 1 M. L. V. J. . . . .	Arvores de fructo
N.º 1 M. L. V. J. . . . .	Oliveiras
N.º 1 M. L. V. J. . . . .	Pastos
M. L. V. J. . . . .	Leguminosas
M. L. V. J. . . . .	Leguminosas (Fava)
<b>Massa de Purgueira</b>	
M. L. V. J. . . . .	Batata e milho
M. L. V. J. Extra . . . . .	Batata e milho
M. L. V. J. Extra . . . . .	Batata, milho e Hortas

## FABRICA DE ADUBOS QUIMICOS

### ALFERRAREDE

DE

## MANOEL LOPES VALENTE JUNIOR